



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

EDITAL Nº 61/2008

CARGO

Jornalista/Televisão

CADERNO DE PROVAS

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 25 de maio de 2008

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UFC 2008

Texto 1

NINGUÉM MAIS DIZ NÃO SEI

Fabício Carpinejar

01 Não conheço mais ninguém que diga com ares de autêntica modéstia: "Não sei". Todos
02 professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa, exercem uma rede de certezas que
03 me deixa entontecido. Parece que virou crime dizer "Não sei". [...] A regra é falar sem parar, mesmo
04 quando o assunto não começou. Diálogos epiléticos, pulando freneticamente de temas, sem fim
05 possível.

06 [...] Com a *Internet*, *Orkut* e céleres estruturas de informação, apesar de tantas virtudes
07 comunicativas e de convivência que geraram, criou-se uma geração de palpiteiros, mais do que
08 formadores de opinião. A vivência foi substituída pela vidência. Pior que enganar os outros é se
09 enganar. Na verdade, dura verdade, a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e
10 exercícios, vacilos e resistência. A memória não se dá bem com facilidades. A afetividade se
11 desenvolve na dúvida, na absorção amadurada do raciocínio. Inteligência é também a humildade de
12 se calar e de se retirar para estudar mais, ao contrário do que vem sendo alardeado aos quatro cantos
13 do cérebro: de falar a todo momento para mostrar erudição. [...]

14 Acredito que é o momento de preservar a ignorância, de instaurar uma "Renascença às avessas".
15 Se a Renascença valorizou o homem completo, o Leonardo da Vinci, a multiplicidade dos talentos
16 em um único indivíduo (pintor, inventor, fabulista, cientista, poeta, pensador), deve-se entusiasmar
17 agora o "homem incompleto", insuficiente, que admite desconhecer temas e assuntos para não
18 atrofiar sua curiosidade.

19 Um teólogo das antigas, Nicolau de Cusa (1401-1464), elogiado por Giordano Bruno, escreveu
20 um livro chamado *Douta Ignorância*, em que recomenda a conscientização do que não se aprendeu
21 para saber mais. Quem não sabe vai atrás. Quem diz que sabe apenas se conforma em dizer que sabe.
22 A sinceridade é a melhor forma de não sofrer para depois explicar o que o *Google* não listou. Viver
23 já é uma pós-graduação e não admite fingimentos porque a vida não dá trégua para a imaginação ou
24 fornece instruções de comissário de bordo. Exige o mais difícil sempre. Antes de um beijo, de um
25 abraço, de uma despedida, não se recebe pausa para pensar o que fazer e escrever rascunhos. Não há
26 tempo para raciocinar nem existe curso preparatório para viver — vive-se de cara.

Superinteressante, jan. 2005, p. 90.

01. Sobre a forma *mais*, em “Não conheço mais ninguém” (linha 01), é correto afirmar que se trata de:

- A) pronome que exprime uma idéia de acréscimo.
- B) advérbio que dá idéia de intensidade ao verbo.
- C) advérbio e expressa cessação do processo de *conhecer*.
- D) advérbio que pode ser retirado sem detrimento do sentido.
- E) pronome indefinido que intensifica o sentido de *ninguém*.

02. Com a frase “Todos [...] exercem uma rede de certezas” (linhas 01-02), o autor se refere ao:

- A) exibicionismo de saber geral.
- B) gosto pela interdisciplinaridade.
- C) retorno do espírito renascentista.
- D) interesse pelo exercício do debate.
- E) deleite pelo raciocínio lógico-dedutivo.

03. Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta sobre o termo grifado em “que me deixa entontecido” (linhas 02-03).

- A) É constituído pela raiz *entontec-*.
- B) É predicativo do pronome relativo *que*.
- C) Denota resultado do processo *entontecer*.
- D) Equivale semanticamente ao adjetivo *tonto*.
- E) É formado simultaneamente por prefixo e sufixo.

04. Em *formadores* (linha 08), o sufixo *-dor* exibe:

- A) valor agentivo e pejorativo, como em *predador*.
- B) uma forma variante *douro*, como em *bebedouro*.
- C) relação morfológica com o substantivo abstrato *dor*.
- D) o mesmo valor semântico do sufixo *-nte* de *vacilante*.
- E) o mesmo sentido que o do nome *provador* (de roupa).

05. O sufixo *-eiro*, de *palpiteiros* (linha 07), carrega uma noção de desprezo, cujo indício, no texto, é:

- A) “virtudes comunicativas e de convivência” (linhas 06-07).
- B) “mais do que formadores de opinião” (linhas 07-08).
- C) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
- D) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
- E) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).

06. Assinale a alternativa em que existe relação de oposição entre palavras.

- A) “A vivência foi substituída pela vidência” (linha 08).
- B) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
- C) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
- D) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
- E) “a vida não dá trégua para a imaginação” (linha 23).

07. Com a expressão “Renascença às avessas” (linha 14), o autor se refere:

- A) à percepção da douda ignorância.
- B) ao desprezo pela busca das certezas.
- C) ao descaso pelos meios de comunicação.
- D) à rejeição de qualquer forma de erudição.
- E) ao culto por homens como Leonardo da Vinci.

08. Com a expressão “Um teólogo das antigas” (linha 19), o autor se refere a um:

- A) estudioso de Teologia antiga.
- B) estudioso de antiga Teologia.
- C) antigo estudioso de Teologia.
- D) estudioso de Teologia erudita.
- E) erudito estudioso de Teologia.

09. Assinale a alternativa que avalia corretamente o trecho “elogiado por Giordano Bruno” (linha 19).

- A) É aposto, portanto não tem importância semântica nem sintática no contexto.
- B) É aposto e reitera qualquer inovação que não seja conforme a antiga Teologia.
- C) É adjunto adnominal e reforça o gosto de Nicolau de Cusa pela erudição livresca.
- D) É aposto e funciona como juízo de autoridade para reforçar a tese de Nicolau de Cusa.
- E) É adjunto adnominal e apóia a tese de Nicolau de Cusa quanto às inovações da Renascença.

10. Assinale a alternativa correta quanto à análise fonológica do termo indicado.

- A) Há uma consoante nasal velar em *imaginação*.
- B) Há duas consoantes velares e um dígrafo em *Renascença*.
- C) Há uma consoante palatal e um ditongo crescente em *ninguém*.
- D) Há um encontro consonantal e duas vogais posteriores em *abraço*.
- E) Há uma vogal anterior tônica e duas consoantes fricativas em *vivência*.

11. Assinale a alternativa em que os termos aparecem devidamente ordenados do geral para o específico, conforme o sentido no texto.

- A) *Internet – Orkut – Google*.
- B) *Cultura – vidência – vivência*.
- C) *Da Vinci – inventor – Renascença*.
- D) *Estruturas de informação – Internet – Google*.
- E) *Douda Ignorância – homem – Giordano Bruno*.

12. Assinale a alternativa cujo trecho é narrativo.

- A) “Todos professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa” (linhas 01-02).
- B) “A regra é falar sem parar, mesmo quando o assunto não começou” (linhas 03-04).
- C) “a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e exercícios” (linhas 09-10).
- D) “Se a Renascença valorizou o homem completo [...], deve-se entusiasmar agora o ‘homem incompleto’” (linhas 15-17).
- E) “Nicolau de Cusa [...] escreveu um livro chamado *Douta Ignorância*” (linhas 19-20).

13. O trecho “admite desconhecer temas e assuntos para não atrofiar sua curiosidade” (linhas 17-18) denota que:

- A) a memória reduz a curiosidade.
- B) a ignorância aguça a curiosidade.
- C) a curiosidade diminui a humildade.
- D) a curiosidade aumenta a ignorância.
- E) a ignorância enfraquece a curiosidade.

14. Assinale a alternativa cujo trecho de letra de música resume a idéia central do texto.

- A) “Queria ter aceitado a vida como ela é” (*Epitáfio* – Titãs).
- B) “Demasiadas palavras, fraco impulso de vida” (*Eclipse Oculto* – Caetano Veloso).
- C) “A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar” (*Roda Viva* – Chico Buarque).
- D) “Somos sozinhos nessa multidão, nós somos só um coração” (*Tudo Azul* – Lulu Santos).
- E) “A dor da paixão não tem explicação, como definir o que só sei sentir” (*Ontem ao Luar* – Marisa Monte).

SLEEPWALKING: A DEFENSE TO MURDER FIRST USED IN 1846

01 On October 27, the *Daily Mail* reported the initial details of a revolting case of murder and
 02 attempted arson. It seemed that a stunningly beautiful prostitute named Maria A. Bickford had been
 03 killed at the brothel where she lived and worked. The victim’s throat had been slit so savagely that
 04 her head was nearly severed from her body and her bed had been set on fire.

05 Public outrage was fed by sensational newspaper accounts describing the seemingly
 06 convincing evidence that Albert J. Tirrell, 22, her paramour, was the perpetrator of the horrific crime.
 07 He had been seen on the premises in the hours before the body was found. A bloody razor lay near her
 08 body, bits of Tirrell’s clothing and his cane were at the crime scene, and fires had been set nearby.

09 Tirrell’s parents hired a famous Boston attorney. Rufus Choate was noted for the innovative
 10 defense strategies he employed to acquit his clients. Choate emphasized to the jury that although
 11 many witnesses could testify to Tirrell’s affair with Bickford and to his presence at the brothel that
 12 evening, there were no eyewitnesses to the actual crime.

13 Choate also said Tirrell, a known habitual sleepwalker, murdered Bickford under the
 14 influence of a severe crisis. Therefore, his client was not responsible for his action because he was
 15 sleepwalking at the time of the incident. He reminded the jury that if they returned a guilty verdict,
 16 Tirrell would certainly be executed even if there existed a remote chance that he was innocent. It
 17 took the jury less than two hours to agree.

Compilado de LEE, Drew, Dec. 2, 2000, http://www.famhist.com/tirrell/Albert_Jackson_Tirrell_murder_trial.htm,
http://en.wikipedia.org/wiki/Albert_Tirrell,
http://www.brown.edu/Facilities/Universtiy_Library/exhibits/RLCexhibit/bickford/bickfordms.html, and
<http://www.lawbuzz.com/didyou/sleepwalking/sleepwalking.htm>

RESPONDA ÀS QUESTÕES 15 – 20 DE ACORDO COM O TEXTO.

15. Assinale a alternativa que pode substituir a palavra “stunningly” (linha 02) no texto sem alterar o sentido da sentença na qual se insere.

- A) hopelessly.
- B) commonly.
- C) predictably.
- D) surprisingly.
- E) conventionally.

16. Após a leitura do primeiro parágrafo, pode-se inferir que o *Daily Mail*:

- A) fez total cobertura do caso Bickford.
- B) fez uma única publicação sobre o caso Bickford.
- C) fez pelo menos uma publicação do caso Bickford.
- D) fez várias reportagens detalhadas sobre o caso Bickford.
- E) não acompanhou o desenrolar dos fatos a respeito do caso Bickford.

17. Após a leitura dos segundo e terceiro parágrafos, é correto afirmar que:

- A) o crime aconteceu à noite.
- B) Tirrell não usava bengala.
- C) nenhum pertence de Tirrell foi encontrado no local do crime.
- D) nenhuma testemunha viu Tirrell no prostíbulo no dia do crime.
- E) depois do crime, Tirrell teria iniciado quatro focos de incêndio no local.

18. Para defender Tirrell, Choate alegou:

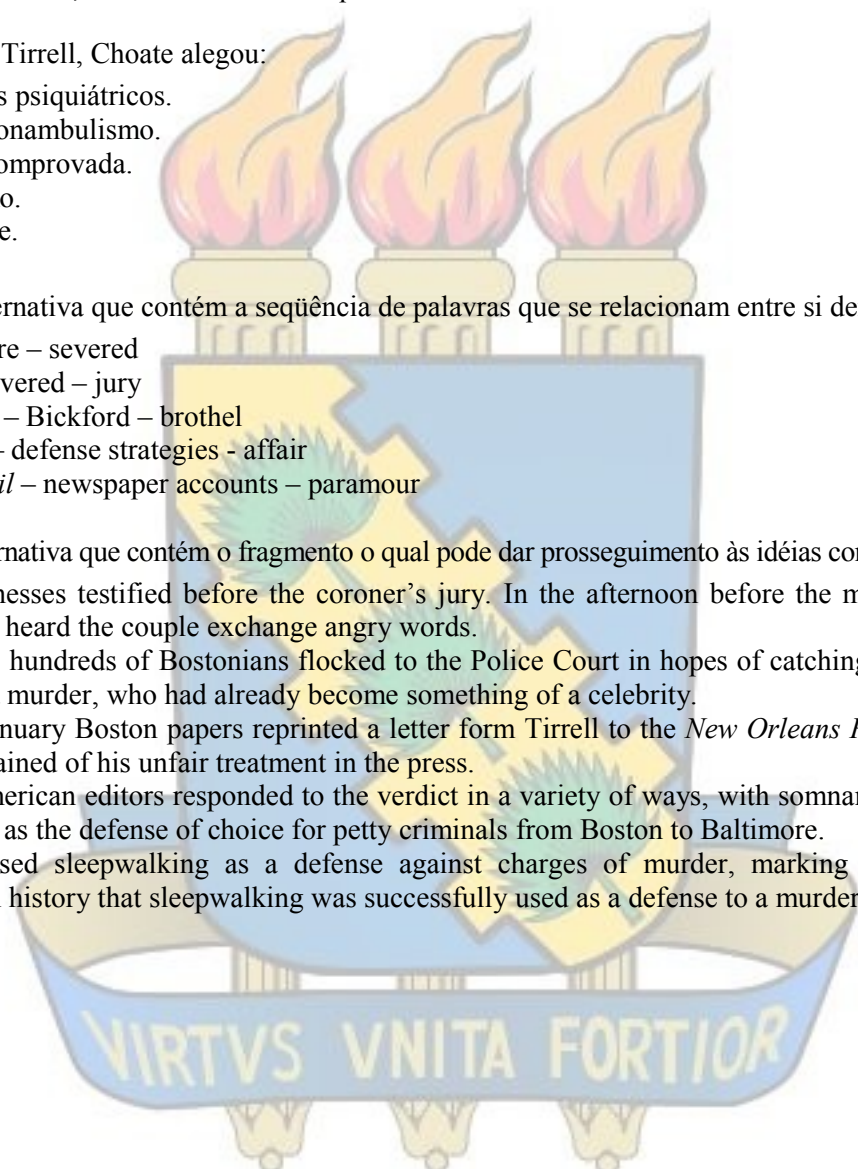
- A) problemas psiquiátricos.
- B) crise de sonambulismo.
- C) loucura comprovada.
- D) alcoolismo.
- E) insanidade.

19. Assinale a alternativa que contém a seqüência de palavras que se relacionam entre si dentro do texto.

- A) arson – fire – severed
- B) razor – severed – jury
- C) prostitute – Bickford – brothel
- D) attorney – defense strategies - affair
- E) *Daily Mail* – newspaper accounts – paramour

20. Assinale a alternativa que contém o fragmento o qual pode dar prosseguimento às idéias conclusivas do texto.

- A) Nine witnesses testified before the coroner's jury. In the afternoon before the murder, one of the witnesses heard the couple exchange angry words.
- B) However, hundreds of Bostonians flocked to the Police Court in hopes of catching a glimpse of the suspected murder, who had already become something of a celebrity.
- C) In mid-January Boston papers reprinted a letter from Tirrell to the *New Orleans Picayune* in which he complained of his unfair treatment in the press.
- D) Other American editors responded to the verdict in a variety of ways, with somnambulism suddenly emerging as the defense of choice for petty criminals from Boston to Baltimore.
- E) Choate used sleepwalking as a defense against charges of murder, marking the first time in American history that sleepwalking was successfully used as a defense to a murder prosecution.



21. Os telejornais utilizam movimentos de câmera pouco ousados, em nome da sobriedade jornalística. Assinale a alternativa que contém a seqüência que contempla diferentes movimentos de câmera.
- A) Panorâmica, Tilt, *close-up*, contra-plano.
 - B) Panorâmica, Dolly, Tilt, Truck, foco.
 - C) Foco, panorâmica, lentes, Dolly.
 - D) Dolly, panorâmica, Truck, Tilt.
 - E) Dolly, plano médio, Tilt, foco.
22. A edição de telejornais em sistema não-linear ganhou velocidade e deu aos editores maior liberdade de manipulação das imagens, textos e gráficos. Assinale a alternativa que explica o processo de edição não-linear.
- A) O sistema não-linear ainda não permite que o editor trabalhe *off-line*.
 - B) Uma edição não-linear permite o acesso ao material gravado do roteiro de áudio.
 - C) Na edição não-linear a imagem e o som são armazenados em formato digital, podendo ser modificados livremente.
 - D) A edição não-linear é um efeito digital que expande ou comprime uma imagem, mostrando o movimento de transição.
 - E) A edição não-linear exige do editor que ele copie a fita gravada para uma segunda máster de edição, de modo a não afetar a qualidade da imagem que vai ao ar.
23. Assinale a alternativa que contém a definição correta.
- A) Escalada é um efeito de superposição de imagens.
 - B) Passagem é uma forma de entrada do repórter na matéria na qual a informação é dada em *off*.
 - C) Bloco é o conjunto de reportagens e notícias que formam um segmento de telejornal entre dois intervalos.
 - D) O espelho de um telejornal contém a relação de matérias e notas que devem servir de orientação nas externas.
 - E) Âncora é o apresentador que conduz o telejornal e que, para garantir a objetividade jornalística, não comenta as notícias.
24. Os manuais de telejornalismo não indicam o uso de plano-sequência, assim como de planos gerais. Assinale a alternativa que explica a relação entre os procedimentos técnicos e o projeto editorial, expressos no mais das vezes nos manuais de telejornais.
- A) O plano e o contra-plano são usados em entrevistas como forma de garantir que a edição não tenha como manipular o conteúdo da fala do entrevistado.
 - B) Os procedimentos técnicos obedecem a um tipo de padrão de fazer jornalístico. No entanto, um procedimento técnico não tem relação com o projeto editorial.
 - C) Qualquer procedimento técnico é justificado em nome da investigação jornalística, portanto, não é um problema editorial, mas apenas de preservação do direito à informação.
 - D) O plano-sequência tem sido muito utilizado em programas policiais, por exemplo, quando os jornalistas entram em delegacias para entrevistar os presos. No entanto, este tipo de procedimento não tem qualquer relação com a postura editorial do telejornal.
 - E) Os manuais refletem uma orientação editorial que deve ser seguida pela equipe de redação do telejornal, e os procedimentos técnicos, tais como tipos de planos, enquadramentos e movimentos de câmera, são determinantes na concepção da linha editorial dos telejornais.
25. Assinale a opção que diz respeito apenas a diferentes tipos de entrevista.
- A) Coletiva, exclusiva, em estúdio, perfil.
 - B) Coletiva, passagem, exclusiva, perfil.
 - C) Exclusiva, perfil, coletiva, *script*.
 - D) Coletiva, sonora, perfil, *stand up*.
 - E) Suíte, perfil, *flash*, povo fala.

26. Entre as atividades do editor de telejornal está a de fazer a decupagem do material gravado. Assinale a alternativa que justifica este procedimento.
- A) O processo de decupagem é a fase em que o editor faz a avaliação e seleciona o material gravado, marcando o que lhe parece relevante, a fim de definir a estrutura da matéria a ser exibida.
 - B) A decupagem realizada pelo editor leva em conta a abrangência do telejornal, as editorias específicas e os blocos nos quais as matérias devem obedecer aos diferentes graus de interesse.
 - C) O processo de decupagem garante a avaliação do material gravado, mas serve apenas para codificar o tempo de cada imagem de modo a facilitar o trabalho do editor-chefe.
 - D) Cada editoria deve definir, pelo processo de decupagem, quais são as matérias que lhe cabem, as quais, por sua vez, participam de diferentes blocos de notícias.
 - E) Ao fazer a decupagem, o editor qualifica o material gravado e cria uma estrutura narrativa de acordo com o roteiro de produção.
27. Assinale a alternativa que corresponde corretamente aos fatos.
- A) *Imagens do Dia* foi o primeiro telejornal brasileiro. Nasceu com a TV Tupi, de Assis Chateaubriand (*Diários Associados*), em 1979, quando tem início a abertura política no Brasil.
 - B) Em outubro de 1975, o jornalista Vladimir Herzog, que havia sido diretor de jornalismo da TV Cultura de São Paulo, foi preso e assassinado sob tortura na sede do Doi-Codi de São Paulo.
 - C) O primeiro telejornal de maior impacto da televisão brasileira foi o *Repórter Esso*, da TV Record. Ficou no ar de 1953 a 1970 e passou a ser identificado pela vinheta, cujo texto dizia: “Aqui fala o seu Repórter Esso, testemunha ocular da História”.
 - D) No final da década de oitenta, as inovações tecnológicas importadas dos EUA entraram no telejornalismo brasileiro. Apenas a partir dessa década e na seguinte, o *Jornal Nacional*, da Rede Globo de Televisão, tornou-se líder de audiência.
 - E) O telejornalismo brasileiro, a exemplo do *Jornal Nacional*, da Rede Globo de Televisão, e do *TJ Brasil*, do Sistema Brasileiro de Televisão, adotou o estilo de linguagem e a narrativa do formato europeu, no qual o que predomina é mais a análise dos fatos do que a busca de uma objetividade da informação.
28. Lançado em 2003, o programa DOCTV é uma iniciativa que tem por propósito revelar um Brasil a partir de múltiplos olhares. Sobre o projeto DOCTV, assinale a alternativa correta.
- A) É um programa de fomento à produção e teledifusão do telejornalismo brasileiro.
 - B) Tornou-se política pública internacional com a implantação do programa DOCTV sul-americano, que hoje sistematiza a co-produção e teledifusão de documentários nacionais em quinze países.
 - C) A forma de seleção dos projetos que são premiados para realização do DOCTV e do DOCTV Ibero-América é um processo de escolha que compete ao Secretário do Audiovisual, a partir de critérios que são estabelecidos a cada edição do projeto.
 - D) O DOCTV é resultado de uma parceria entre a Secretaria do Audiovisual, Fundação Padre Anchieta, Associação Brasileira de TVs Públicas, Educativas e Culturais (Abepec) e Associação Brasileira de Documentaristas (ABD).
 - E) O DOCTV Ibero-América integra a produção independente à TV. Sua primeira edição reúne autoridades audiovisuais nacionais, televisões públicas e associações de produtores independentes da Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Porto Rico, Cuba, México, Portugal e Espanha.
29. Sobre o sistema de TV digital e sua implantação no Brasil, assinale a alternativa correta.
- A) O padrão de televisão digital adotado no Brasil é o ISDB-TB, uma adaptação do ISDB-T (*Integrated Services Digital Broadcasting Terrestrial*), que é um padrão japonês.
 - B) O processo de escolha do sistema de TV digital ocorreu sem controvérsias, uma vez que havia um entendimento comum sobre o melhor sistema.
 - C) O Brasil ainda não realizou sua primeira transmissão oficial de TV digital.
 - D) A TV digital proporciona imagem com menor definição: a TV analógica possui 1.080 linhas, enquanto a digital possui 480 linhas.
 - E) O padrão de televisão digital é o conjunto de definições e especificações técnicas necessárias para a implementação e implantação do sistema que deve levar em conta apenas o modelo de mercado.

30. Sobre a linguagem do telejornalismo, assinale a alternativa correta.
- A) A passagem é a planificação da matéria.
 - B) Retranca é a identificação simplificada de uma matéria ou notícia.
 - C) A cabeça de matéria é uma expressão que se refere ao tipo de notícia.
 - D) O crédito de uma matéria refere-se ao valor atribuído à notícia, de acordo com o impacto da informação.
 - E) Arte é uma expressão usada no telejornalismo para designar um tipo de tratamento de imagens em baixa definição.
31. Assinale a alternativa que corresponde à responsabilidade das funções ocupadas por jornalistas em um telejornal.
- A) O editor é o responsável pela avaliação, seleção e montagem das matérias.
 - B) O repórter é o responsável pela produção de reportagens e pela definição do espelho do telejornal.
 - C) O pauteiro é um dos responsáveis por escrever as notas que deverão ser lidas pelos apresentadores.
 - D) O editor de imagem é aquele que é responsável por analisar as informações em função das imagens que vão compor a matéria jornalística.
 - E) O editor-chefe é o jornalista responsável pelo telejornal, portanto, aquele que edita as matérias produzidas pelos repórteres, de acordo com a sua editoria.
32. O texto televisivo é pautado por algumas regras básicas que buscam conciliar clareza e correção com um tom de coloquialidade. Sobre os usos de linguagem no telejornalismo, assinale a alternativa correta.
- A) A forma indireta para construir frases deve ser utilizada.
 - B) Um texto rimado ajuda na compreensão e na memorização da informação.
 - C) O rebuscamento da linguagem, o uso de expressões vulgares e as gírias devem ser evitados.
 - D) O uso de siglas sem explicar o significado para evitar repetição de informação é recomendado.
 - E) Os estrangeirismos podem ser usados, afinal, a televisão está inserida em um mundo globalizado.
33. Assinale a alternativa cujas expressões observam as normas básicas para a construção de um bom texto jornalístico.
- A) No velório, a genitora do morto recebia as condolências.
 - B) A seleção brasileira está concentrada para o jogo contra a Argentina.
 - C) A seleção já está na concentração para os jogos que acontecerão no Castelão.
 - D) Os policiais chegaram com tudo, pela manhã, na área ocupada pelos sem-terra.
 - E) Naquela que é considerada a maior tragédia da história, já foram encontrados setecentos mortos.
34. A exploração de um canal de televisão é um ato administrativo do poder público, de natureza contratual, pelo qual o poder executivo outorga a terceiros o direito de explorar em nome da União. Este ato administrativo é denominado de:
- A) concessão.
 - B) permuta.
 - C) partilha.
 - D) doação.
 - E) cessão.
35. Assinale a alternativa que contém um comportamento recomendado para manter a correta conduta do jornalista.
- A) Usar os artificios que se fizerem necessários a fim de garantir que a sua matéria ganhe destaque no telejornal.
 - B) Não ter dúvidas em relação a qualquer tipo de procedimento desde que seja garantido o direito à informação.
 - C) Analisar as informações levantadas, observar os interesses em jogo e ser capaz de discernir sobre os limites e as tarefas do fazer jornalístico.
 - D) Lançar mão de informações, ainda que sem uma completa apuração, mas não correr o risco de ser “furado” pelo telejornal concorrente.
 - E) Manter relação de proximidade com pessoas que sejam fontes de informações importantes, mesmo que, por vezes, isso ocorra em detrimento de uma certa autonomia profissional.

36. Considerando o Código de Ética Jornalista, no capítulo I (“Do direito à informação”), assinale a alternativa correta.
- A) A produção e a divulgação da informação devem se pautar pelos fatos, mesmo quando se ferem certos interesses públicos.
 - B) A obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação, a aplicação de censura e a indução à autocensura não são delitos contra a sociedade.
 - C) A liberdade de imprensa, direito e pressuposto do exercício do jornalismo, implica compromisso com a responsabilidade e com o desenvolvimento de políticas sociais inerentes à profissão.
 - D) A divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida independentemente de sua natureza jurídica – se pública, estatal ou privada – e da linha política de seus proprietários e/ou diretores.
 - E) O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros tem como base o direito fundamental do cidadão à informação, que abrange o direito de informar, de ser informado e de ter acesso a todo tipo de informação, inclusive a de caráter privado.
37. O Código de Ética Jornalista, em seu capítulo III, que trata da responsabilidade profissional do jornalista, afirma que:
- A) o jornalista pode divulgar informações, mesmo quando houver interesses pessoais.
 - B) o jornalista nunca deve promover a retificação das informações, mesmo que se revelem falsas ou inexatas, sob pena de ser desmoralizado como profissional.
 - C) desde que seja para atrair audiência, o jornalista pode divulgar informações de caráter mórbido, sensacionalista, especialmente em cobertura de crimes e acidentes.
 - D) é permitido ao jornalista o direito ao uso de identidades falsas, câmeras escondidas ou microfones ocultos, desde que seja para cumprir a pauta que lhe foi determinada.
 - E) o jornalista deve rejeitar alterações nas imagens captadas que deturpem a realidade, sempre informando ao público o eventual uso de recursos de fotoromagem, edição de imagem, reconstituição de áudio ou quaisquer outras manipulações.
38. No Brasil, a Lei da TV a Cabo garante às instituições de ensino superior (IES) o direito de uso gratuito de um canal. Sobre as televisões universitárias, assinale a alternativa correta.
- A) Para que uma IES tenha uma TV universitária, não é suficiente que se estruture para produzir de forma regular e profissional, ou contrate produtores independentes para fazê-lo.
 - B) Para que uma IES possa ter direito a uma TV universitária, é obrigatório que tenha um curso de Comunicação Social.
 - C) No caso da televisão aberta, qualquer IES pode ter um canal, inclusive comercial. Para tanto, não é necessário disputar a concessão desse canal, que é outorgado pelo Estado a partir de critérios muito estritos de competência técnica e capacidade financeira.
 - D) Para operar uma TV universitária, não é necessária uma concessão do governo. No entanto, se a IES quiser ter um canal aberto, em VHF ou UHF, terá que disputar a concessão desse canal, que será ou não outorgado pelo Ministério das Comunicações.
 - E) Se a IES for utilizar o canal universitário previsto na Lei da TV a Cabo, ela não terá de pagar nada à operadora de cabo de sua região. Basta apenas oficiá-la, solicitando o uso do canal, e fazer com que o sinal de vídeo e áudio chegue até a central de transmissão da operadora. Daí em diante, até a casa dos assinantes, tudo é fornecido gratuitamente pela operadora.
39. Alguns estudos indicam a sistematização de um conjunto de normas que hoje caracterizam o texto para televisão. De acordo com essas normas, assinale a alternativa correta sobre o uso de pronomes.
- A) Os pronomes devem estar distantes dos substantivos a que se referem.
 - B) Os pronomes não são considerados úteis, uma vez que evitam a repetição de uma série de palavras.
 - C) O uso de pronomes, quando há mais de um substantivo mencionado na mesma frase, é desaconselhado.
 - D) Os pronomes devem ser usados quando há mais de um substantivo mencionado na frase para evitar duplo sentido.
 - E) O uso de pronomes distantes dos substantivos a que se referem é uma maneira de não perder de vista a palavra que o pronome está substituindo.

40. O *Repórter Brasil* é o primeiro produto jornalístico da TV Brasil. O telejornal foi ao ar em dezembro do ano passado. A emissora pública foi criada a partir da fusão da TV Nacional, TV Educativa do Rio de Janeiro e Educativa do Maranhão. Sobre as TVs públicas, assinale a alternativa correta.
- A) O Governo Federal do Brasil viabilizou o projeto de criação da televisão pública. Cedeu os canais de televisões educativas e destinou uma verba orçamentária de R\$ 350 milhões para 2008.
 - B) As televisões públicas têm sua origem com o surgimento da televisão na Europa, por iniciativa do mercado. Apesar disso, todas elas nasceram como televisões estatais, controladas pelos governos nacionais.
 - C) No Brasil, a televisão nasceu estatal e conviveu, a partir de 1964, com televisões comerciais criadas pelo regime militar. Só agora, entretanto, há a transformação das televisões estatais federais, em parceria com as estaduais, em uma rede pública de televisão.
 - D) A origem de televisões públicas como a BBC inglesa, a TVE espanhola, a France Télévision, a RAI italiana, a RTP portuguesa, a ARD e a ZDF alemãs se deve à participação dos governos na gestão das emissoras e à criação de conselhos representantes das estatais.
 - E) A televisão pública pode e deve fazer publicidade comercial de produtos e serviços, o que não desvirtua em nada sua natureza. Deve ser pautada pela lógica da publicidade como fonte de financiamento, passando a competir de maneira igual com as televisões comerciais.
41. A TV Brasil surgiu a partir de uma série de articulações entre diferentes setores da sociedade, como resultado de um longo processo de democratização dos meios de comunicação. Mas foi a partir do Fórum da TV Pública, organizado pelo Ministério da Cultura, sob a coordenação do ministro Gilberto Gil, que se deu a aprovação da Carta de Brasília, propondo as linhas gerais para a sua criação. Sobre as TVs públicas no Brasil, assinale a alternativa correta.
- A) TV pública é o mesmo que TV governamental ou estatal. No Brasil, será cobrado um tributo da população para o financiamento da TV pública, assim como ocorre na Inglaterra. A EBC poderá também construir receitas complementares.
 - B) A TV pública não tem autonomia em relação ao governo federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão.
 - C) A TV pública não tem a participação direta da sociedade em sua gestão, mas deve oferecer uma programação diferenciada da que é exibida pela TV comercial, com ênfase na informação artística, cultural e científica, no bom jornalismo e no debate das questões nacionais. Este é o perfil da maioria das TVs públicas existentes em outros países, principalmente nos da Europa Central.
 - D) Uma TV pública se diferencia de uma TV governamental e comercial, entre outros motivos, por incluir os poderes legislativo e judiciário em sua gestão. Entre as premissas da instituição pública está a independência entre o conteúdo produzido e as ações do governo. São canais ligados aos três poderes: TV Senado, TV Câmara, TV Justiça e Canal NBR, do executivo.
 - E) A EBC – Empresa Brasileira de Comunicação – é a empresa gestora da TV Brasil, que tem por objetivo realizar a produção e a difusão de programas jornalísticos, educativos, artísticos, científicos e de cidadania. A cobertura dos veículos que compõem a EBC deve garantir conteúdo mínimo de 10% para conteúdos regionais e de 5% para independentes.
42. Quanto ao uso do tempo verbal no texto para televisão, assinale a alternativa correta.
- A) O tempo verbal que indica que aquele é o momento em que as ações estão acontecendo, ou seja, que o fato possui um tom de novidade, é o pretérito perfeito.
 - B) O pretérito perfeito é o tempo verbal que sugere uma continuidade do fato e a permanência relevante de seus desdobramentos.
 - C) O uso da voz ativa não torna o texto mais veloz, por ser uma forma indireta.
 - D) O pretérito perfeito sugere uma ação centrada no sujeito.
 - E) A voz passiva chama a atenção para o autor da ação.
43. A reportagem é uma forma mais complexa de apresentação da informação. Em geral, a reportagem incorpora outras formas de apresentação da notícia. Assinale a alternativa que corresponde às formas de apresentação de uma reportagem.
- A) Sonora, *off*, passagem, escalada, *script*.
 - B) Cabeça do repórter, *off*, *script*, passagem, espelho.
 - C) Espelho, *off*, sonora, passagem, cabeça do repórter.
 - D) Espelho, escalada, *off*, passagem, cabeça do repórter.
 - E) Cabeça da matéria, cabeça do repórter, sonora, *off*, passagem.

44. O jornalismo reivindica a objetividade e a verdade como características da notícia. Considerando as recomendações dos manuais de redação, assinale a alternativa correta.
- A) A idéia da verdade está na inadequação do enunciado aos fatos.
 - B) O texto não pode ser redigido a partir do fato comprovado. É suficiente que a informação seja relevante e nova.
 - C) A notícia deve ser avaliada apenas do ponto de vista técnico, que está relacionado a saber se de fato aquilo que é notícia aconteceu.
 - D) O texto jornalístico é o texto noticioso. As características textuais buscadas pela imprensa são: objetividade, neutralidade e clareza nas informações.
 - E) O texto jornalístico tem que relatar os fatos a partir de uma seleção lingüística que priorize a clareza, de modo a afastar qualquer dúvida sobre a parcialidade da informação.
45. De acordo com Sebastião Squirra, em *Aprender telejornalismo: produção e técnica* (1990), as notícias em telejornal podem ser classificadas em três grandes grupos: notas simples, notas cobertas e aberturas e encerramentos de matérias editadas. Sobre esses grupos de notícias, assinale a alternativa correta.
- A) As notas simples são matérias que têm pouca importância como fato jornalístico.
 - B) Notas cobertas são como as notas simples, com o acréscimo de gráficos e participação do repórter, a partir do local onde os fatos estão ocorrendo.
 - C) Notas simples são matérias redigidas a partir de agências, de rádio escuta, do material previamente pautado, de informantes ocasionais ou mesmo de *release* recebido pela redação, as quais, no entanto, não foram alvo de reportagem externa.
 - D) Aberturas de matérias devem ser lidas pelos apresentadores no estúdio, antes da veiculação propriamente dita da notícia. Têm por finalidade mostrar algum tipo de imagem que não pode ser captada até o momento da edição.
 - E) A introdução de notícia no encerramento ou na abertura de uma matéria previamente editada é um procedimento que apenas deve ser realizado quando há problemas técnicos no momento em que o jornal está no ar.
46. Uma das atividades da edição é realizar a decupagem. Sobre esse processo, assinale a alternativa correta.
- A) É o processo em que o editor monta as matérias em seus respectivos blocos.
 - B) É o processo que permite identificar, analisar e valorar o material gravado.
 - C) É a fase em que o *off*, as sonoras, as passagens e as imagens são inseridas na matéria pelo editor.
 - D) É a fase posterior da edição propriamente dita, quando se analisa o material bruto.
 - E) É a fase de pós-produção de uma matéria.
47. As técnicas de elaboração de roteiro são disseminadas em vários manuais, os quais funcionam como guias que traduzem procedimentos usuais. Assinale a alternativa correta sobre roteiros.
- A) Roteiro é uma história contada por meio de imagens, sem texto. Trata-se de um discurso imagético, desenhado de forma a permitir a pós-visualização do projeto audiovisual por parte do diretor, dos atores, dos técnicos e dos possíveis financiadores.
 - B) Um roteiro jornalístico tem as mesmas características que qualquer outro tipo de roteiro. Pelas normas usuais, deve conter os seguintes elementos: divisão de cenas; narração das ações; descrição física dos personagens e cenários; falas (diálogos e narração); rubricas ou indicações para os atores durante as falas.
 - C) Roteiros para documentário ou para reportagens especiais seguem o mesmo padrão. As falas, por exemplo, são pré-estabelecidas, assim como a seqüência em que as cenas são editadas.
 - D) As descrições feitas no roteiro devem ser visuais. Características psicológicas ou referentes à biografia dos personagens devem ser trabalhadas no roteiro para se transformarem em ações, palavras, gestos. O roteiro de reportagens especiais é indicativo de uma linha de investigação.
 - E) A divisão de planos é indicada por uma linha, normalmente em maiúsculas, separada do resto do texto, contendo informação para a visualização. Por exemplo: CENA 31 - EXT/DIA – PLANO GERAL.

48. O jornalista de televisão trabalha com equipamentos de gravação, edição e exibição de imagens e sons. Assinale a alternativa em que os termos técnicos correspondem às etapas de cada um desses processos ou são definições corretas.
- A) Fusão é um processo de ajuste da imagem e do som aos elementos de um plano.
 - B) *Pixel* é a abreviatura para *picture element*. Um *pixel* é o maior ponto da tela de vídeo.
 - C) Estéreo, do termo inglês *stereo*, é o sistema que utiliza apenas um canal para dar a noção de espaço ao som.
 - D) Eixo de câmera é a regra que determina o deslocamento de uma câmera em um ângulo de 360 graus.
 - E) *Chroma-Key* é um efeito que consiste em inserir uma imagem sobre outra por meio da anulação de uma cor padrão, como, por exemplo, o azul.
49. Jorge Furtado é um dos mais importantes roteiristas da televisão brasileira. Um dos seus trabalhos como documentarista que teve grande repercussão, no Brasil e em outros países, é *Ilha das Flores*. Sobre esse documentário, assinale a alternativa correta.
- A) *Ilha das Flores* narra a história de um tomate, desde o seu início (é plantado, colhido, transportado e vendido num supermercado), passando por seu aparente final (apodrece e acaba no lixo), até chegar ao seu real desfecho (entre animais, lixo, mulheres e crianças). No documentário, fica clara a diferença que existe entre tomates, porcos e seres humanos.
 - B) Apesar de ser considerado um importante documentário, é falso afirmar que *Ilha das Flores* representa qualquer relação com as características do trabalho jornalístico, uma vez que não trabalha com a informação e com o factual.
 - C) O texto que encerra *Ilha das Flores* tem as mesmas características dos textos jornalísticos: “Os humanos se diferenciam dos outros animais pelo telencéfalo altamente desenvolvido, pelo polegar opositor e por serem livres. Livre é o estado daquele que tem liberdade. Liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, que não há ninguém que explique e ninguém que não entenda”.
 - D) Trata-se de um filme que não deveria ser considerado um documentário, uma vez que tem todas as características de uma ficção. Os dados apresentados não correspondem à realidade.
 - E) *Ilha das Flores* usa uma narração que se constrói sobre uma pirâmide de informações que envolvem a jornada de um tomate da plantação ao lixo. Portanto, usa o mesmo tipo de narração do jornalismo.
50. O jornalismo e o documentário têm muitos focos em comum, mas é principalmente pelo fôlego na investigação e no tratamento especial dado ao material investigado que as fronteiras entre ambos se esvaem. No Ceará, há vários documentaristas premiados em festivais e vencedores de editais, muitos deles com trabalhos difundidos pela televisão. Assinale a alternativa que corresponde a documentários de realizadores cearenses.
- A) *Ônibus 174*, de Karin Ainouz, e *Waldick Soriano - Sempre no seu Coração*, de Patrícia Pillar.
 - B) *A Ordem dos Penitentes* e *A Velha e o Mar*, de Francis Vale, e *O Caldeirão de Santa Cruz do Deserto*, de Wolney Oliveira.
 - C) *Cidadão Jacaré* e *Capistrano no Kg*, de Firmino Holanda.
 - D) *Câmera Viajante* e *Retrato Pintado*, de Thiago Santana, e *Vila Volantes*, de Giba Assis Brasil.
 - E) *Sabor a Mi*, de Petrus Cariry, e *Vestígio*, de José Padilha.